

REGISTRO BIBLIOGRÁFICO

O Prof. Edmílson Monteiro Lopes, da Academia Cearense da Língua Portuguesa, acaba de publicar duas *Análise(s) Crítica(s)* do Projeto da Ortografia Unificada da Língua Portuguesa, dois opúsculos, o primeiro de 1991 (31 págs.) e o segundo, de 1993 (17 págs.), na verdade um adendo ao primeiro, ambos editados em Fortaleza. O primeiro trabalho pode ser dividido nas seguintes partes: a) Análise pormenorizada e crítica das XXI Bases do Projeto; b) Os sete países lusófonos; c) A malograda unificação; d) Para que a unificação?; e) Simplificação; d) Prejuízos inúteis; e) O motor do mentor; f) Conclusão. Seguem-se Referências Bibliográficas e Legais. O segundo trabalho se detém particularmente nas "divergências mantidas" no Projeto. Na Conclusão da primeira Análise Crítica se declara que o Projeto é ineficaz, inútil e inconveniente e por isso é contrário à sua aprovação pelo Congresso Nacional.

O trabalho do Prof. Edmílson é sério e contém críticas pertinentes. Infelizmente os autores do Projeto não deram azo a que se manifestassem a respeito as pessoas e entidades competentes, o que teria concorrido para o aperfeiçoamento do Projeto e facilitado a sua aceitação pelos dois países nele mais diretamente interessados. As críticas apresentadas pelo Prof. Edmílson não invalidam, porém, a desejada e necessária unificação ortográfica, tecnicamente possível e de importância capital nesta conturbada metamorfose finissecular, onde os conflitos de cultura se estão sobrepondo aos de ordem puramente material. Esse um ponto crucial que pensamos deve ser repensado pelo Prof. Edmílson.

*

Da autoria da Prof^ª Sônia Maria van Dijck Lima, da Universidade Federal da Paraíba, recebemos *Gênese de uma poética da transtextualidade*, Editora Universitária da UFPB, João Pessoa, 1993, 378 págs. O trabalho foi originalmente apresentado na Universidade de São Paulo, como tese de doutorado em Letras. Trata-se de um estudo onde a A. recolheu elementos para uma futura edição crítica do romance *Agá*, de escritor pernambucano Hermilo Borba Filho, analisando-os sob fundamentos metodológicos inspirados na moderna crítica genética. São as seguintes as partes do estudo: a) Memória do Autor e do Livro; b) Estabelecimento do Prototexto; c) Fases de Escrita; d) Poética da Transtextualidade; e) Apresentação do Prototexto; f) Conclusão; g) Ilustrações; h) Bibliografias.

É com satisfação que vemos que novos centros de irradiação da cultura se estão multiplicando-se no país, além dos tradicionais focos do Rio e São Paulo, particularmente no âmbito universitário.

*

De Jorge Zahar Editor é *Lisboa Ultramarina*, 1992, que traz o subtítulo "1415–1580: a invenção do mundo pelos navegadores portugueses". O livro compõe-se de uma série de estudos, da lavra de vários especialistas, e foi organizado por Michel Chandaigne (o título do original francês é *Lisbonne hors les murs*), com tradução de Lucy Magalhães. Divide-se nas seguintes partes: a) Prólogo; b) Navegar; c) Descobrir; d) Conquistar; e) Anexos. Eis alguns dos colaboradores: Giulia Lanciani, João Rocha Pinto, Almirante Avelino Teixeira da Mota, Jean-Paul Duviols, Guillaume-Thomas Raynal, Raffaella D'Intino, Eduardo Lourenço. Exemplificamos apenas. O estudo introdutório é do Prof. Paul Teyssier, que dispensa apresentações, e tem por título sugestivo *O Século Glorioso*. Pórtico valioso para uma obra de primeira ordem, onde se estudam os feitos da expansão portuguesa nos séculos XV e XVI.

*

Recebemos QUINTO IMPÉRIO, revista editada pelo Gabinete Português de Leitura, da Bahia, número especial comemorativo da III Conferência Ibero-Americana, evento de grande repercussão nacional e internacional, que teve a prestigiá-lo a presença e participação do Governador do Estado, Dr. Antônio Carlos Magalhães. Nesse número colaboraram eminentes intelectuais representativos da cultura luso-brasileira, dentre os quais, a título de exemplificação, citamos: Rosa Virgínia de Matos ("Português brasileiro: raízes e trajetórias"), Fernando Hupsel ("A epopéia dos céus"), Carlos Reis, da Universidade de Coimbra ("Antero e a consciência da poesia"), Agostinho da Silva, atualmente em Lisboa ("Conversa com o ICALP"), Antônio Gomes da Costa ("Gabinete Português de Leitura: 125 anos"). Abre a série de estudos o artigo do Prof. Edivaldo M. Boaventura, da Universidade Federal da Bahia, sobre o tema "Portugal e a comunidade de sentimentos".

Número rico e proveitoso, que bem testemunha a laboriosa e fecunda dedicação do Gabinete Português de Leitura em semear a cultura lusófona no solo pátrio em que primeiro pisaram os navegadores portugueses.
